

Discurso Dia do IPCA

19 DE DEZEMBRO 2019

Exmos. Senhores ...

- Começo por endereçar um agradecimento ao Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Professor Manuel Heitor, que, não podendo estar presente, deixa uma mensagem de celebração dos 25 anos do IPCA através de um vídeo que teremos oportunidade de ver durante esta sessão;

O Senhor Ministro Manuel Heitor tem demonstrado muita estima pelo IPCA, tem sido um forte impulsionador no seu crescimento e afirmação, e muito tem valorizado o Ensino Politécnico. Tenho a certeza de que os Presidentes dos Politécnicos aqui presentes reconhecem o seu trabalho de promoção e distinção do Ensino Politécnico nestes últimos 4 anos. Este apoio só tem sido possível porque o Senhor Ministro reconhece o trabalho feito pelas regiões e pelo país e acredita no papel que desempenhamos no desenvolvimento sustentável da sociedade.

- Agradecer a todos os presentes, com especial carinho a todos os nossos convidados, que hoje quiseram estar connosco a celebrar os 25 anos do IPCA;

- Agradecer a toda a comunidade IPCA - àqueles que todos os dias estudam, trabalham, visitam ou que, de alguma forma, se relacionam com esta extraordinária Instituição. O caminho que fizemos, e que hoje celebramos, só tem sido possível graças ao trabalho, esforço e dedicação de todos.

- Agradecer a todos os estudantes e grupos académicos do IPCA que se envolveram nas atividades que decorreram ao longo de toda a semana, no âmbito da Comemoração dos 25 anos.

Foram organizadas várias iniciativas de cariz cultural, social, desportiva e artística que

promoveram a ligação da comunidade estudantil à região, numa abordagem de responsabilidade social. Não tenham dúvidas de que esta atitude é algo que vos diferencia dos demais: continuem a caminhada ... assim irão mais longe.

E feitos os agradecimentos a todos em geral;

Minhas senhoras e meus senhores,

Chegamos a mais um dia do IPCA! Este é, sem dúvida, um dia do IPCA especial. O dia em que esta Instituição celebra 25 anos de vida.

São 25 anos de trabalho, de reconhecimento, de afirmação;

25 anos repletos de história!;

25 anos a formar jovens e adultos, a investigar e a criar conhecimento e cultura;

25 anos a servir a sociedade e as pessoas;

25 anos de muitas vitórias e conquistas, mas também de muitas dificuldades.

E porque o IPCA e toda a sua comunidade académica está de parabéns eu gostava de pedir uma forte salva de palmas!

Há 25 anos foi criado o Instituto Politécnico do Cávado e Ave, através do Decreto-Lei nº 304/94.

No arranque deste projeto, que hoje celebramos, estiveram duas pessoas que hoje temos de lembrar e destacar pela importância que têm na sua História e no caminho feito até hoje: o 1º Presidente do IPCA, Professor Eduardo Lopes Nunes e o 1º Diretor da Escola Superior de Gestão, Professor João Carvalho. Dois Homens que sonharam e, podemos afirmar, viram concretizado o seu sonho!

O Professor Lopes Nunes que, por motivos de saúde, não pode marcar a sua presença

neste dia e nesta que foi a sua casa durante vários anos! A História desta Instituição não deixará esquecer o seu papel no impulso e desenvolvimento dos primeiros projetos, das primeiras decisões estratégicas, das primeiras vitórias ... enfim! Do seu contributo para o que hoje estamos a celebrar.

Ao Professor João Carvalho, o Homem que pensou, sonhou e planeou o caminho e o percurso que o IPCA viria a ter até à sua juventude dos 25 anos: durante 4 anos enquanto Diretor da ESG e Presidente do IPCA por mais de 10 anos. Ao Professor João devemos a visão, a orientação estratégica, a operacionalização de muitos dos projetos, a vontade de superação e a celebração de várias vitórias e conquistas.

Sempre focado no seu modelo rigoroso e criterioso de gestão dos recursos públicos viria a conduzir o IPCA a uma das Instituições Politécnicas de excelência deste país. A ele muito devemos o IPCA que hoje celebramos!

Não lhe podendo agradecer, Hoje, pessoalmente, o seu inegável contributo para o crescimento e afirmação desta Casa, e pela Obra e Visão que nos deixou, marcamos como ponto alto destas celebrações a Homenagem ao Professor João Carvalho que decorrerá daqui a pouco.

E, seguindo o percurso do projeto pensado pelos seus fundadores, o IPCA contratou os seus primeiros professores, os seus primeiros funcionários, felizmente muitos deles ainda hoje se encontram a trabalhar nesta Casa e serão hoje homenageados na Gala dos 25 anos do IPCA.

O IPCA viria a iniciar a sua atividade letiva dois anos após a sua criação, com 74 estudantes divididos por dois cursos de bacharelato: Contabilidade e Finanças Públicas e Contabilidade Empresarial.

Em 1999 o IPCA obtinha os seus primeiros diplomados ... que orgulho! Hoje afirmamos,

sem qualquer dúvida, tratou-se de um contributo fundamental para uma região pouco desenvolvida e com um baixo nível de formação superior. Muitos são os diplomados que ainda hoje se lembram das aulas tidas numas garagens no fundo dos prédios em Arcozelo! As condições não eram as melhores, mas o ambiente académico era fantástico!

Em outubro último, no âmbito do I Encontro Alumni realizado neste campus, tivemos a oportunidade de reencontrar alguns destes primeiros diplomados. E que boas recordações estes trazem no coração. Saudades! Foi o que mais ouvimos destes primeiros estudantes do IPCA.

E não quis deixar de marcar hoje presença nesta cerimónia o primeiro Presidente da Associação de Estudantes do IPCA, o Marcelo Cerqueira, que viajou do outro lado do oceano, mais propriamente do Brasil, para aqui estar hoje entre nós! O Marcelo representa os estudantes que marcaram o início da nossa História. Obrigada Marcelo por se encontrar hoje entre nós e pelo seu testemunho que nos dá a imagem de uma comunidade estudantil forte, persistente e determinada! Valores essenciais para nortear os estudantes de Hoje e se tornarem melhores cidadãos, Homens e Mulheres que marcam a diferença na sociedade!

E o IPCA foi crescendo, enfrentando muitas adversidades, mas seguindo sempre com persistência um plano bem definido em relação à sua missão e à sua visão para a sociedade e para a região! E em apenas 25 anos de vida o IPCA orgulha-se dos seus resultados. E destaco apenas alguns:

- Mais de 5000 estudantes a frequentar os seus cursos;
- Mais de 8000 diplomados nos diferentes níveis da oferta formativa;
- Quase 100% dos professores de carreira com o grau de Doutor;
- Com 5 escolas; depois da Escola Superior de Gestão e da Escola Superior de Tecnologia, previstas no diploma de criação, o IPCA criou mais 3 escolas nos últimos 4 anos, a Escola Superior de Design em 2015, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo

em 2017, e já em 2019, a Escola Técnica Superior Profissional;

- Todos os seus cursos de licenciatura e mestrado acreditados pela A3ES;
- A elevada procura na sua oferta formativa, nomeadamente através do concurso nacional de acesso onde o IPCA alcança, sucessivamente, ótimos resultados;
- O alargamento da oferta formativa à região do AVE, marcando hoje presença nos municípios do quadrilátero: Barcelos, Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e muito em breve, em Esposende. Aproveito para agradecer, desde já, aos senhores Presidentes de Câmara aqui presentes e seus representantes pelo compromisso e envolvimento na estratégia de afirmação e aproximação do IPCA à região. Desta forma todos, em conjunto, estamos a prestar um melhor serviço público, indo de encontro às necessidades da sociedade;
- A construção, e quase consolidação, do campus do IPCA que completou o ano passado 10 anos, tendo sido inaugurado pelo Professor Mariano Gago em 2008 – uma pessoa que destaco também pelo papel que teve no percurso de vida feito pelo IPCA e do Ensino Superior Politécnico em geral. Em forma de agradecimento o IPCA decidiu atribuir o nome de Mariano Gago à Biblioteca do IPCA inaugurada em 2018.

É um orgulho ver como o campus do IPCA se tornou um campus verde, seguro e responsável (um lema bem presente no Plano Estratégico do IPCA). As preocupações com a sustentabilidade e a proteção do ambiente, a responsabilidade social, a garantia das melhores condições aos estudantes e a mobilidade são valores que têm norteador as decisões da construção deste Campus. Hoje todos os que nos visitam ficam maravilhados com o Campus que temos para os receber! Um Campus bem cuidado e aberto à comunidade, muito devido ao apoio que o município de Barcelos tem dado ao IPCA, e aos apoios de financiamento que temos recebido.

Mais recentemente, destaco a afirmação dos resultados de excelência na investigação. O reconhecimento pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia dos três centros de I&D próprios e em consórcio do IPCA com a classificação de Muito BOM: CICF, 2Ai e ID+.

Estes resultados representam: a consolidação de uma estratégia definida para a I&D; a criação de melhores condições para incrementar a qualidade e o impacto na sociedade da investigação que aqui se faz e a certeza de que somos capazes! A todos os professores e investigadores integrados nos centros de investigação do IPCA, bem como dos que com quem o IPCA tem protocolo endereço, com muito orgulho e satisfação, os meus parabéns!

É difícil referir aqui todas as atividades e resultados alcançados ao longo do tempo. Mas tenho também de lembrar os grupos académicos: a Associação Académica; a Tuna Académica; a Tuna Feminina; A Tuna Mista; o Coro Académico; o Grupo de Fados, que com a sua atividade e envolvimento reforçam e divulgam, por esse mundo fora, a marca IPCA.

E para melhor contar esta história de 25 anos, contar a história do IPCA, a nossa história, receberam hoje um livro dos 25 anos para o qual convidamos 25 personalidades que representam os diferentes quadrantes da comunidade académica e da sociedade civil, e que tiveram um contributo determinante para a história que hoje contamos! Sobretudo para que hoje possamos afirmar que são 25 anos de uma “História” bem-afortunada! Ao ler cada um destes testemunhos percebemos bem o seu envolvimento com o crescimento e o desenvolvimento do IPCA e, ainda, como hoje a nossa Instituição é vista pelos nossos pares. É ainda possível ver como, na palavra dos 25 testemunhos, o IPCA é projetado para o futuro, considerando o seu passado e a sua situação presente! As palavras aqui partilhadas por todos deixam-nos uma responsabilidade ainda maior de continuar o caminho e o trajeto que o IPCA tem vindo a fazer para que a sua história se mantenha próspera daqui a mais 25 anos!

Deixo o meu profundo agradecimento a todos os que contribuíram, de forma tão bonita e sentida, com o seu testemunho para o livro de 25 anos do IPCA.

As vossas palavras são o símbolo de pertença e identidade com este projeto que é de todos e que agrega todos! Obrigada pela vossa participação.

Mas este livro contém também imagens que procuram registar os momentos mais importantes na “História do IPCA” para que fiquem na memória de todos! Um meio escolhido para registar o que de melhor se faz no IPCA, não apenas ao nível do projeto educativo e científico, mas também no campo da cultura, da solidariedade e da interligação com o meio.

É com orgulho que olhamos para este livro e vemos a quantidade e a qualidade do trabalho desenvolvido. Isto evidencia o dinamismo e a vontade das pessoas do IPCA em concretizar a sua missão.

Pensar nos 25 anos do IPCA é lembrar o passado, é refletir sobre o presente e ter a capacidade de antever o futuro. Mas olhar para trás é um fator de motivação e alento para continuar a projetar o crescimento do IPCA e a consolidação da sua estratégia na região, no país e no mundo.

A “História do IPCA” tem de continuar a ser escrita. E queremos que continue a ser uma excelente história, repleta de proezas, vitórias e sucessos! Daqui a 25 anos, quem deste lado estiver a contar a “História do IPCA” deverá continuar a ter orgulho nela! E para isso é preciso continuar a sonhar, a não desperdiçar as oportunidades e sobretudo a enfrentar os desafios. É assim que o IPCA deve continuar a sua caminhada. Nesta perspetiva gostaria de salientar alguns dos desafios já identificados, seja no Plano Estratégico para 2021 seja no contrato de legislatura 2019-2023 assinado com o Governo, nomeadamente.

- Alargar a base social de participação no Ensino Superior para uma sociedade baseada no conhecimento – neste âmbito o IPCA pretende aumentar a sua oferta formativa em estreita articulação com a evolução da sociedade e as necessidades do tecido empresarial. Até 2021 o IPCA deverá aumentar a oferta na área da hotelaria e turismo a funcionar na Escola-Hotel em Guimarães; deve aumentar a oferta de cursos de mestrado na área da gestão e alargar a oferta de cursos técnicos superiores profissionais ao concelho de Esposende;

- Intensificar a atividade de I&D, com mais e melhor integração entre educação,

investigação e inovação e uma maior articulação com as empresas, o tecido produtivo e a administração pública. Neste âmbito as unidades de I&D do IPCA têm agora o desafio de executar o plano estratégico aprovado pela FCT para 4 anos, bem como aumentar os projetos colaborativos com empresas de base tecnológica e captar financiamento através de projetos europeus;

- Com este reconhecimento da investigação de qualidade desenvolvida no IPCA, e em geral no sistema Politécnico Português, em áreas de especialização muito bem identificadas, torna-se cada vez mais urgente proceder à alteração da lei de bases do sistema educativo de forma a permitir a oferta de programas de Doutoramento nos Politécnicos. Este é um objetivo para os próximos 4 anos da legislatura que vamos naturalmente acompanhar e desenvolver todos os esforços para que venha a concretizar-se.

- E no seguimento destes resultados de investigação, o IPCA identifica como objetivo prioritário nos próximos 2 anos a criação de um espaço autónomo totalmente dedicado à investigação, transferência de tecnologia, incubação de empresas de base tecnológica e academia de formação com e para empresas. A criação deste novo espaço tem o total apoio do Senhor Ministro Manuel Heitor, que aliás batizou já este espaço como o Barcelos - Collaborative Research and Innovation Center. Temos também o apoio total da Câmara Municipal de Barcelos que reconhece a importância estratégica desta estrutura para aumentar a capacidade tecnológica do tecido empresarial da região e a sua competitividade, dinamizar a relação da academia com as empresas e aumentar o investimento empresarial em atividades de I&D. Este constitui sem dúvida um dos desafios mais importantes para os próximos 2 anos.

- Reforçar e expandir a internacionalização do Ensino Superior e das atividades de I&D. A este nível o IPCA tem vindo a aumentar de forma exponencial o número de estudantes internacionais a frequentar cursos do IPCA e em programas de mobilidade. Mas a estratégia definida para 2021 prevê intensificar a presença do IPCA no campo internacional, seja através do ensino e formação, seja através dos projetos de I&D, em que é exemplo a adesão do IPCA à Regional. University Network (RUN), uma

candidatura à European Universities liderada pelo Politécnico de Leiria, envolvendo mais 7 universidades de ciências aplicadas Europeias. Agradeço publicamente ao IP Leiria, na pessoa do seu Presidente Rui Pedrosa, o convite para participar nesta candidatura e integrar este consórcio que se revela estratégico para os próximos 4 anos.

- Apostar na inovação pedagógica através da formação de professores e da institucionalização de boas práticas de ensino que promovam o envolvimento dos estudantes em projetos aplicados e atividades de I&D;

- Consolidar as obras no Campus do IPCA, em respeito pelos valores da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental:

- 1) Aumentar a área de restauração e bar, proporcionando mais espaços de lazer e convívio de toda a comunidade do IPCA. Esta obra está já adjudicada ficando pronta para funcionamento em 2020;

- 2) Execução dos projetos de eficiência energética, no Campus em Barcelos e no Polo de Braga com investimento de mais de um milhão de euros;

- 3) Concretizar os projetos em curso com os municípios, nomeadamente, a deslocação da ESD para o centro de Barcelos; a entrada em funcionamento da Escola Hotel em Guimarães; e o arranque da Escola de Verão e oferta formativa de cursos TESP em Esposende. As parcerias estratégicas que temos com os municípios da região permitirão, a médio prazo, a concretização destes projetos tão importantes para a consolidação do projeto pedagógico-científico do IPCA e na concretização da sua missão para com a região.

- É também prioritária a construção de uma residência académica - o IPCA é a única IES que não dispõe ainda de uma residência, sendo os estudantes os principais prejudicados! E sabemos que cada vez é mais difícil encontrar habitação para estudantes a preços económicos e, por outro lado, cada vez temos mais estudantes deslocados, sejam nacionais ou internacionais, que procuram alojamento, sendo por isso um problema que está a ganhar novos contornos. Estamos convictos de que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos tem identificada uma solução que

em breve permitirá colocar este projeto em funcionamento.

- É fundamental a construção de equipamentos e de infraestruturas culturais e desportivas, tão importantes para promover a prática do desporto e a vida saudável das pessoas que diariamente trabalham no IPCA e que constitui um objetivo deste plano estratégico;

Com o alcance destas metas traçadas e assumidas com a comunidade académica IPCA e com o Governo para esta legislatura, o IPCA estará a contribuir para o compromisso Europeu que o governo Português assume para 2030, e firmado no contrato de legislatura 2019-2023.

Mas não podia terminar esta referência aos desafios para o futuro sem deixar nota aqui à importância da mudança de designação dos Institutos Politécnicos para as Universidades Politécnicas. Esta mudança revela-se absolutamente essencial, em particular no panorama internacional onde queremos afirmar-nos e consolidar uma estratégia. Este objetivo consta do plano estratégico do IPCA para 2021 e tudo faremos para o concretizar.

E para terminar a minha intervenção, que já vai longa, gostava de citar João Carvalho que, na tomada de posse como Presidente do IPCA, em 2016 comparou a viagem do IPCA à “viagem do elefante que queria chegar a Viena”, um livro de José Saramago. Dizia João Carvalho na sua intervenção que, tal como o elefante que queria chegar a Viena, ‘a viagem que o IPCA está a fazer é também uma viagem longa, com objetivos traçados, num percurso com atribulações e desânimos, mas também de admirações. E estamos quase a chegar a Viena para entregar o elefante’. E ‘o elefante’ é esta instituição, cheia de vigor, que caminha no seu passo medido e sereno, sem pressa, como refere Saramago, “o passo de quem sabe que para chegar nem sempre é preciso correr”. E Viena é esta região e o seu povo que merece esta prenda oferecida por quem

criou o IPCA.

Caro Professor João Carvalho, aqui estamos nós, 25 anos depois, a entregar o elegante! Forte, seguro e determinado sobre o que quer ainda fazer! Penso que posso afirmar que chegamos ao sítio onde queríamos chegar! Mas queremos continuar. Haja a vontade, o empenho, a resiliência e a cooperação que, até hoje, nunca faltaram!

É isto que nos move: o conhecimento, a ciência e um futuro melhor para todos.

Muito obrigada a todos! Um Santo e Feliz Natal! E parabéns ao IPCA, parabéns a todos que dele fazem parte!